



**(revogado pela portaria 107/2015-CI/CCS)**  
**R E S O L U Ç Ã O Nº 139/2014-CI/CCS**

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, no dia 07/11/2014.

Kleber Guimarães  
Secretário

Aprovar novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado – Turno Integral.

Considerando o contido no Processo 03354/2005-PRO.  
Considerando o disposto na Resolução nº 177/2006-CEP.  
Considerando o disposto nos Inciso V e XXIII do artigo 48 da Resolução 008/2008-COU.  
Considerando o disposto no §2º do Inciso X do artigo 47 da Resolução 008/2008-COU.

**O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE APROVOU E EU, DIRETORA ADJUNTA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º** Aprovar o novo Projeto Pedagógico do **Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado – Turno Integral**, conforme anexo I, parte integrante desta Resolução, a vigorar a partir do ano letivo de 2015.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.  
Cumpra-se.

Maringá, 22 de outubro de 2014.

Sandra Marisa Pelloso.  
Diretora Adjunta.

**ADVERTÊNCIA:**

O prazo recursal termina em 14/11/14. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)



ANEXO I

**Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física  
- Bacharelado – Turno Integral -**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>						
1.1. Curso de: Educação Física						
Habilitação: Bacharelado						
Ênfase: Generalista						
Área: Saúde						
1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso						
Centro: Centro de Ciências da Saúde						
Departamento: Departamento de Educação Física						
Câmpus: Sede						
1.3. Turno de Funcionamento						
<i>Matutino</i>	<i>Vespertino</i>	<i>Integral: Matutino/Vespertino</i>	<i>Integral: Vespertino/Noturno</i>	<i>Noturno</i>	<i>EAD</i>	
		X				
1.4. Número de Vagas						
<i>Matutino</i>	<i>Vespertino</i>	<i>Integral: Matutino/Vespertino</i>	<i>Integral: Vespertino/Noturno</i>	<i>Noturno</i>	<i>EAD</i>	<i>TOTAL</i>
		60 (2 turmas de 30)				
1.5. Regime Acadêmico de Oferta do Curso						
<input type="checkbox"/> Seriado Anual <input checked="" type="checkbox"/> Seriado Semestral <input type="checkbox"/> Matrícula por Disciplina / Créditos						
1.6. Grau Acadêmico do Curso						
<input type="checkbox"/> Bacharelado			<input type="checkbox"/> Tecnologia			
<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado			<input type="checkbox"/> Programa de Formação Pedagógica			
<input type="checkbox"/> Licenciatura e Bacharelado			<input type="checkbox"/> Formação Específica da Profissão			
<input type="checkbox"/> Programa de Formação Docente:			<input type="checkbox"/> Sequencial por Campo de Saber:			
<input type="checkbox"/> 1ª Licenciatura			<input type="checkbox"/> Formação Específica			
<input type="checkbox"/> 2º Licenciatura			<input type="checkbox"/> Complementação de Estudos			
1.7. Modalidade de Oferta do Curso						
<input checked="" type="checkbox"/> Presencial			<input type="checkbox"/> A Distância			



1.8. Atos Legais de Regulação				
1.8.1. Autorização				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Ato Executivo	GRE/UEM			
Parecer	CEE/PR			
Resolução	CEP/UEM			
Resolução	COU/UEM			
Decreto 5374	DO/PR	5374	10/11/2009	DO/PR 10/11/2009

1.8.2. Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR			
Resolução	SETI/PR			
Decreto	Estado	78430	16/09/1976	
Prazo do Reconhecimento: _____ Anos		Vigência: de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____		

1.8.3. Renovação de Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR			
Resolução	SETI/PR			
Decreto	Estado	5734	10/11/2009	
Prazo da Renovação: <u>5</u> Anos		Vigência: de 10/11/2009 a 10/11/014		

## 2. Base Legal da Organização Curricular e Exercício Profissional

### 2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular

#### 2.1.1. Legislação Comum a todos os Cursos

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Parecer CES/CNE	58/2004	18/02/2004	Diretrizes Curriculares para o curso de Bacharelado em Educação Física.
Resolução CES/CNE	07/2004	31/03/2004	Diretrizes Curriculares para o curso de Bacharelado em Educação Física
Súmula CFE	03	21/11/1991	Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.
Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração da pessoas portadora de

.../



			deficiência.
Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
Lei Federal	10.048	08/11/2000	Atendimento prioritário a pessoas que especifica.
Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
Resolução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
Lei Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Resolução	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Portaria MEC	4.059	10/12/2004	Dispõe sobre a introdução de disciplinas ofertada na modalidade a distância ou semi-presenciais, até 20% da carga horária total, para os cursos presenciais.
Resolução MEC/CONAES	01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.



2.1.2. Legislação Específica para BACHARELADOS			
<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Resolução CNE/CES	02	18/07/2007	Dispõe sobre o tempo de integralização, e carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial
Resolução CNE/CES	04	06/04/2009	Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

2.3. Legislação Interna da UEM	
2.3.1. Estatuto	
<i>Comando</i>	<i>Texto Legal</i>
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.
Art. 14	Competência do CEP para definir diretrizes gerais do ensino de graduação e para aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de vagas.
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e modificação de cursos.
Art. 48	Competência do CIC PARA aprovar modificação dos currículos e projetos pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar sobre a criação, expansão e organização de cursos.
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.
Art. 56	Formas de organização curricular.
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.
Art. 64	Legislação base para os currículo de cada curso de graduação.
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.

2.3.2. Regimento Geral	
Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação de cursos e aprovação de Planos de Ensino de Disciplinas.
Art. 32	Organização curricular.
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.

.../



Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária total dos currículos e duração dos cursos de graduação.
Art. 54	Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e Plano de Ensino de Disciplina para oferta.
Art. 59	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à modificação de currículos e projetos pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação do número de vagas para ingressos.

### 2.3.3. Instrumentos Normativos

Resolução CEP	010	2010	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.
Resolução CEP	119	2005	Criação de cursos na modalidade de educação a distância.
Resolução CEP	021	2/4/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.
Resolução CEP	130	24/8/2005	Composição de turmas teóricas e práticas.
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Resolução CEP	009	23/6/2010	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.
Resolução CEP	058	3/5/2006	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura da UEM.
Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/5/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas
Resolução CEP	060	14/6/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.

### 2.4. Legislação Reguladora do Exercício Profissional

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Lei 9696/98	9696/98	01/09/1998	Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física



### 3. Histórico

#### 3.1. Institucional

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi criada pela Lei Estadual Nº 6.034, de 06/11/69 (D.O.E. de 10/11/69 p. 1) - Autoriza a criação das Universidades Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa e a Federação das Escolas Superiores de Curitiba.

O Decreto Estadual Nº 18.109, de 28/01/70 (D.O.E. de 30/01/70 p. 1) - Cria, sob forma de fundação, a Universidade Estadual de Maringá e dá outras providências.

O Decreto Estadual Nº 532/75, de 26/05/75, aprova em caráter definitivo o Estatuto da Universidade.

O Decreto Federal Nº 77.583, de 11/05/76 (D.O.U. de 12/05/76) - Concede Reconhecimento à Universidade Estadual de Maringá.

A Lei Estadual Nº 9.663, de 16/07/91 (D.O.E. de 16/07/91 p. 4) - Transforma em Autarquia a Fundação Universidade Estadual de Maringá.

Caracterização como Instituição de Utilidade Pública:

- A Lei Municipal Nº 820/71, de 02/03/71 - Maringá/PR - Declara de "Utilidade Pública" a Fundação Universidade Estadual de Maringá.
- O Ato Declaratório Nº 37/71, da Delegacia da Receita Federal.
- O Registro Nº 33334.000004/85.29.00, de 29/03/90, do Conselho Nacional de Serviço Social, por se tratar de Instituição criada pelo Poder Público Estadual.
- O Decreto Estadual Nº 2.276, de 11/01/88 (D.O.E. de 12/08/88 p. 4) - Institui a gratuidade do Ensino Superior, nas Universidades e Faculdades isoladas, mantidas pelo Estado do Paraná.

A UEM, criada como entidade de direito público, é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo sido transformada em autarquia, mantida sua personalidade pública.

Até a criação da UEM, no ano de 1970, o atendimento às necessidades da educação superior em Maringá era suprido por três instituições estaduais isoladas de ensino superior: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito, criada em 1966 e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1966.

No conjunto, estas faculdades ofereciam um total de sete cursos de graduação: Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências de 1º Grau, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas.

A Lei Estadual nº 6.034 de 6 de novembro de 1969 autoriza o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970 foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Universidade Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal nº 77.583. No ano de 1991 o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em autarquia estadual, conforme disposto na Lei Estadual nº 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da Universidade Estadual de Maringá.

Os primeiros sete anos da Instituição, de 1970 a 1976, foram marcados pela ocupação gradativa do Câmpus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Matemática, Química e Administração, em 1971; Engenharia Química e Engenharia Civil, em 1972; Estudos Sociais, Educação Física, Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Física, em 1973; Farmácia-Bioquímica, em 1974; Processamento de Dados e Zootecnia, em 1975. Os cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física passaram a ser coordenados pelo Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), criado em 1972.

Até o reconhecimento da Universidade pelo Governo Federal, por meio do Decreto Federal nº 77.583, de 11 de maio de 1976, foi mantido o modelo estrutural de três faculdades e um instituto. A partir dessa data, adotou-se o modelo de departamentos, como menor fração da unidade universitária, coordenados por centros de estudos. A coordenação didático-pedagógica dos cursos passou a ser exercida pelos colegiados de curso e os departamentos assumiram, então, características mais administrativas.

No ano de 1977 foi criado o curso de Agronomia. A partir de 1978, foram identificadas algumas tendências que, sistematizadas por temas, enfocavam as atividades-fim da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, cultura e as atividades administrativas.

.../



No ensino, procurou-se a melhoria de sua qualidade por meio de incentivo ao desenvolvimento de projetos de ensino, aumento do número de monitores e também pela realização de eventos sobre a temática.

Os currículos dos cursos foram redefinidos com o objetivo de atualizá-los e torná-los mais flexíveis, possibilitando um fluxo acadêmico mais regular e uma formação capaz de acompanhar os avanços da ciência, da tecnologia e da própria sociedade.

Novos cursos foram criados: Psicologia, em 1979; Enfermagem e Obstetrícia, em 1981; bacharelado em Química, em 1984; bacharelado em Geografia, em 1987; bacharelados em Física e Ciências Biológicas, em 1988. Nesse mesmo período, houve a desativação dos cursos de licenciatura de curta duração existentes, sendo eles: Ciências, em 1979, Ciências de 1º Grau, em 1984, e Estudos Sociais, em 1987.

Em 1986, a Universidade começava a dar mostras de sua abrangência regional com a criação de cursos fora de sede, na cidade de Cianorte, a 80 km do Câmpus Sede. Foram criados e implantados os cursos de graduação em Pedagogia e Ciências Contábeis. Essa tendência ganhou consistência com a criação e a implantação do Câmpus Regional de Goioerê, em 1991, com dois cursos de graduação: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências, por meio de um convênio envolvendo a UEM e um consórcio intermunicipal dando suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 1988, foram criados e implantados os cursos de Medicina, Odontologia e Ciência da Computação. A criação dos cursos de Medicina e Odontologia teve como consequência a implantação de um complexo de saúde, formado por um hospital universitário, uma clínica odontológica, uma unidade de psicologia aplicada e um hemocentro.

A partir de 1992, após vários anos de estudos e discussões, a UEM alterou seu regime acadêmico, substituindo o sistema de créditos e matrícula por disciplinas pelo regime seriado anual para seus cursos de graduação. Novos currículos foram elaborados, agora com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico conduzindo à identidade profissional, facilitando a avaliação da qualidade do ensino que a instituição oferece. O regime de créditos remanescente ficou somente para os alunos em fase final de curso, os das demais fases foram adaptados ao novo regime seriado. No ano de 1996, o sistema de créditos e matrícula por disciplinas foi totalmente extinto.

Em 1998 foi implantado o curso de Bacharelado em Informática e no ano de 2000 foram implantados os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Estatística, Filosofia e Secretariado Executivo Trilíngue.

Tendo como um dos focos principais o ensino de graduação e com o apoio de várias entidades representativas da comunidade local e regional a Universidade implantou, no ano letivo de 2000, onze novos cursos de graduação, ampliando em quase 50% o número de cursos existentes. Neste ano foram implantados os cursos de Engenharia de Produção com ênfases em Agroindústria, Confeção Industrial, Construção Civil e Software; Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Secretariado Executivo Trilíngue, Estatística, Filosofia e Ciências Sociais. Esses cursos foram viabilizados a partir de estudos realizados pela Universidade, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Regional de Maringá (Codem), que envolve 87 entidades locais e regionais.

Ainda no ano de 2000 foi aprovada oferta do primeiro curso de graduação da UEM na modalidade de educação à distância: o curso Normal Superior, habilitação em Licenciatura para os dois Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Licenciatura Plena, com o objetivo principal de capacitar professores para o ensino fundamental, atendendo alunos de 69 municípios da região noroeste do Paraná. Para a oferta do curso e da modalidade de educação à distância foram instalados, em parceria com prefeituras municipais, 42 centros de estudos, agrupados em três Polos Regionais nos campi da UEM em Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê. A Universidade foi credenciada para atuar na modalidade de Educação a Distância, no ensino de graduação e pós-graduação, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria Ministerial nº 3.242, de 18/10/2004. No ano de 2005 a UEM reformulou seu sistema de educação à distância, agora firmando termos de cooperação e convênio com municípios para credenciamento dos interessados na instalação de Centros de Educação a Distância. No mesmo ano foi ofertada a segunda turma do curso Normal Superior, com 2.100 vagas. Foram credenciados 57 municípios com Centro de Educação a Distância, distribuídos em sete Polos Regionais de Educação a Distância da UEM, nos Campi de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Umuarama e dois outros Polos, em convênio, nos municípios de Paranavaí (Fafipa) e Sarandi (Prefeitura Municipal).

Dando continuidade ao processo de ampliação da oferta do ensino de graduação, a UEM implantou no ano letivo de 2002 mais nove cursos, desta vez priorizando o desenvolvimento regional, criando, um novo Câmpus no Município de Umuarama e implantando o primeiro curso de graduação no

.../





Câmpus do Arenito, no Município de Cidade Gaúcha. Os cursos autorizados no ano de 2002 são: Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Construção Civil e Tecnologia em Meio Ambiente no Câmpus Regional de Umuarama. No Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha, foi aprovado o curso de Engenharia Agrícola; no Câmpus Regional de Cianorte foram implantados os cursos de Moda e de Design; já no Câmpus Sede, em Maringá, foi criado o curso de Música.

Ampliando a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, no ano de 2007, a UEM ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação, com a oferta de 750 vagas para o curso de graduação em Administração, ofertado em convênio com o Banco do Brasil, para qualificação de funcionários do Banco e servidores públicos. O curso é ofertado em 10 Polos de Educação a Distância da UEM, nos Campi de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Umuarama e, em convênio nas Universidades Estaduais: Unicentro, Unioeste, UEPG e UEL.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação, desde o início dos anos 80 vem aumentando o número de cursos de especialização oferecidos pela UEM.

Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu, no ano de 1987, foram criados os dois primeiros cursos de mestrado, sendo um em Ciências Biológicas e o outro em Química Aplicada.

Em 1990, foram iniciados os cursos de mestrado em Engenharia Química e Educação (fundamentos da educação e aprendizagem e ação docente). Em 1991, teve início o curso de mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e, sob esta mesma denominação, em 1992, teve início o primeiro curso de doutorado da UEM. No ano de 1993, foi criado e teve início o curso de mestrado em Zootecnia e ainda foram criados os cursos de mestrado em Economia e Direito, iniciados em 1994. No ano de 1995, teve início o curso de mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). No ano de 1997 foram implantados os cursos de Física e Linguística Aplicada, em nível de mestrado. No ano de 1998 foram implantados os mestrados em Matemática e Geografia e, ainda, os cursos de Ciências Biológicas (Biologia Celular) e Zootecnia, em nível de doutorado. No ano de 1999 tiveram início os cursos de mestrado em Administração e História, ofertados de forma interinstitucional, juntamente com a Universidade Estadual de Londrina. Ainda neste ano, foram implantados os cursos de Física, Engenharia Química e Agronomia, em nível de doutorado. Em 2000 foram implantados os curso de Ciências Farmacêuticas e o Doutorado em Química Aplicada. Já em 2002, os cursos de Ciência da Computação, Genética e Melhoramento, Ciências da Saúde e de Análises Clínicas, todos em nível de mestrado. No ano de 2004 foram criados os cursos de Educação para Ciência e o Ensino da Matemática, História e Enfermagem, em nível de mestrado. Em 2007 tivemos a aprovação do Curso de Mestrado em Odontologia, totalizando 27 cursos de mestrado e 10 de doutorado. Em 2008 tivemos a aprovação do Curso de Mestrado em Ciências Sociais, totalizando 28 cursos de mestrado e 12 de doutorado.

As atividades de pesquisa tiveram aumento significativo a partir de 1979, acompanhando o aumento de projetos, houve diversificação de áreas de pesquisa e a necessidade de se estender suas bases tanto para coleta de dados de campo como para levar essas atividades a outros lugares. Para dar suporte a isso, surgiram os seguintes campi: Câmpus de Porto Rico, Câmpus do Arenito, localizado em Cidade Gaúcha e Câmpus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte, além do Câmpus Sede em Maringá e os existentes em Cianorte e em Goioerê. Contribuíram para esse crescimento, dentre outras condições básicas, a melhoria da qualificação pessoal, uma progressiva flexibilidade de atribuições de encargos pelos departamentos, um aumento na captação de recursos externos, a regulamentação da Dedicção Exclusiva (DE) e posteriormente do regime de trabalho Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), a estruturação e implantação da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPG) e, mais recentemente, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

Visando a qualidade da pesquisa realizada na UEM, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisando proposta elaborada pela comunidade acadêmica da UEM sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, regulamentou as atividades de pesquisa com moderna legislação.

Na intenção de ampliar os meios de divulgação de suas atividades, foi implantada, em 1992, uma editora (Eduem) que tem como objetivo facilitar a publicação dos trabalhos científicos produzidos na Universidade e a editoração da revista científica Acta Scientiarum, com sua periodicidade regular e indexada em sete indexadores entre nacionais e estrangeiros.

Em 1996 foram criadas a Livraria Universitária e a Rádio Universitária FM, sintonizada no prefixo 106,9 MHz.

A melhoria da qualificação de seu quadro de pessoal propiciou um crescimento significativo das atividades de extensão e prestação de serviços, a partir da década de 80. Desde então, as atividades mais frequentes se relacionam às de apoio ao ensino fundamental e médio, educação infantil e educação especial.

.../



Na temática administrativa, os recursos humanos sempre foram alvo de atenção e preocupação na UEM. No início da década de 80, houve uma expansão progressiva tanto do quadro de pessoal docente como do quadro técnico-administrativo, sendo que já, ao seu final, tal taxa de expansão viria a diminuir, tornando-se estável a partir de 1990 e não tendo como tendência de crescimento, mesmo com as novas atividades da Universidade, resultante de sua aproximação com a comunidade regional e da verticalização do ensino.

Em um enfoque mais qualitativo, observa-se uma melhoria no perfil da qualificação e produção acadêmica dos servidores que é resultado da conjugação, dentre outros, dos seguintes fatores:

a) regulamentação interna da capacitação docente desde 1981, com constantes aperfeiçoamentos e com o esforço institucional para manter 15% dos docentes de cada departamento em pós-graduação dentro do Plano Institucional de Capacitação Docente;

b) a implantação do Plano de Capacitação Técnico-Administrativo, que vinha sendo executado de maneira informal, tornou-se regulamentado institucionalmente a partir de 1988.

Quanto à estrutura organizacional da UEM, observa-se que ela vem se modernizando desde 1988 para atender aos objetivos institucionais e para facilitar a interação da Universidade com os outros segmentos da comunidade. A comunicação e a informação, bem como as atividades de mídia, tanto em nível interno como externo, ficam a cargo de uma Assessoria de Comunicação Social que, além das atividades diárias de cobertura de eventos, notícias da universidade, reportagens, etc., editam semanalmente um boletim informativo e mensalmente faz circular o Jornal da UEM que é, inclusive, encartado nos jornais locais.

Merece destaque a introdução da informática no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Isso está sendo posto em prática em nível local pelo uso de microcomputadores, constantemente atualizados, como em nível global descentralizado pela utilização de servidores, com terminais espalhados por todo o Câmpus Sede e pelos Campi Regionais. Em abril de 1998, a UEM ligou-se à Rede Intranet Paraná em ATM/ISDN, instalada em 36 unidades telemáticas nas 16 instituições de ensino e tecnologia vinculadas à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. A Intranet Paraná é a base para o sistema estadual de ciência e tecnologia.

No ano de 2005 a Universidade passou a integrar a rede corporativa de voz, dados e imagem do Governo do Estado do Paraná, um sistema de comunicação capaz de trocar informações com transparência total de facilidades, com capacidade de transmitir todos os recursos disponíveis. Além de outros benefícios a instalação da rede possibilitou a implantação do sistema de videoconferência no Câmpus sede e nos demais campi da UEM.

Dando continuidade ao processo de expansão de curso na UEM, em 2009/2010 foram criados, na modalidade a distância, os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Física, História, Letras e Pedagogia, e na modalidade presencial os cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Mídias, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Biotecnologia (câmpus Sede) Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos (câmpus de Umuarama) Engenharia de Produção (câmpus de Goioerê), além da criação do Câmpus de Ivaiporã (Decreto Estadual nº 7.106, de 14 de maio de 2010) e consequente criação dos cursos de Educação Física, História e Serviço Social (câmpus de Ivaiporã).

### 3.2. Do Curso

As últimas décadas têm levado à modernização das universidades brasileiras.

O Paraná até os anos 60 contava com apenas uma universidade, a Universidade Federal do Paraná, mas, com o pleito político de interiorizar novas instituições, três universidades estaduais se originaram: a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Estadual de Londrina. Posteriormente foi criada a Unioeste envolvendo quatro campi, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Foz do Iguaçu e Toledo.

Em Maringá, o atendimento às necessidades de ensino superior era feito por três estabelecimentos estaduais: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito, criada em 1966, e Fundação Faculdade de Filosofia,



Ciências e Letras, criada em 1966. No conjunto, essas faculdades ofereciam um total de sete cursos que, em sua grade curricular agregavam a prática do esporte, responsabilidade da Associação Atlética Universitária depois denominada de Coordenadoria de Desportos e Recreação.

A professora Maria Amélia Tílio (supervisora no ano de 1972), é incluída na Reforma Universitária por meio da Resolução nº. 06/72 pelo Conselho Universitário. Por ser supervisora da Associação Atlética Universitária, a professora é nomeada pela portaria nº. 04/72 – GRE para elaborar o currículo do curso de Educação Física na Universidade Estadual de Maringá.

A estruturação curricular segundo Martins Junior (1986) e Oliveira (1988), teve como base uma análise de currículos de outras instituições. O curso, sem qualquer infraestrutura se efetiva para o primeiro semestre de 1973, com um corpo docente de 10 (dez) professores e limite inicial de 80 vagas. E, como o período era o de expansão do sistema desportivo, o currículo, com disciplinas semestrais, se configurava com um corpo de conhecimento predominantemente técnico, desportivo. O currículo consistia em um conjunto de disciplinas hierarquizadas com pré e co-requisitos. A titulação obtida em Licenciatura em Educação Física e Técnico em Desportos, era regida conforme a Resolução nº. 69 de 6 de novembro de 1969 do Conselho Federal de Educação. Este Curso somente foi reconhecido em 17 de setembro de 1976, mediante o Decreto Federal nº. 78.430, publicado no Diário Oficial da União.

Entre 1977 e 1979, o Colegiado de Curso de Educação Física encaminha uma proposta de reformulação curricular, que após discussões com professores do departamento, é aprovada com início previsto para o segundo semestre letivo de 1979. Relata Nascimento (1991), que embora o currículo tenha sido aprovado pelos Conselhos Superiores da Instituição, o departamento decide não implantá-lo para aguardar a proposta do Conselho Federal de Educação que estava em estudos.

Desde a criação do curso de Educação Física, os professores do Departamento têm realizado amplos estudos sobre o currículo. Entre as primeiras investigações específicas destacam-se as de Martins Junior (1986), Oliveira (1988) e Oliveira, Lima, Pirolo et al. (1988) e Oliveira, Lima, Pirolo e Teixeira (1990), tendo como objetivo avaliar os aspectos organizacionais e os procedimentos didático-pedagógicos curriculares, que resultaram em sugestões que consideravam as opiniões dos graduados, dos egressos do curso de Educação Física da UEM, assim como dos professores de Educação Física no Brasil.

A intensidade dos estudos e das discussões ocorre após o Conselho Federal de Educação (CFE), emitir a Resolução nº. 003/87, com a proposta de reestruturação dos Cursos de Educação Física de todo território nacional, determinando o prazo de dois anos para sua implantação. O prazo de implantação foi alterado por solicitação de representantes dos Cursos de Educação Física de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) do país, quando da realização do Simpósio Nacional em 1988 na cidade de Campinas/SP, sobre Reforma Curricular da Educação Física. Isto fez com que o CFE estabelecesse por meio da Resolução nº. 003/88, de 04/08/1988, um prazo máximo para a implantação do novo currículo, passando a vigorar no primeiro semestre letivo de 1990.

Nesta ocasião outros campos de conhecimentos são incorporados à grade curricular com dois princípios: a formação geral, compondo disciplinas relacionadas a área de conhecimento filosófico, do ser humano, da sociedade e técnico-pedagógico; e o aprofundamento de conhecimento que permitia aos alunos ampliar os conhecimentos na área de interesse do campo de trabalho.

.../



A partir de 1992 a UEM implantou o regime seriado para seus cursos de graduação. Novos currículos tiveram que ser elaborados, agora com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico conduzindo à identidade profissional. A Educação Física aprovou a Licenciatura em regime integral com a entrada de 80 alunos. O regime de créditos remanescente ficou somente para os alunos em fase final de curso. Os discentes das demais fases foram adaptados ao novo regime seriado. No ano de 1996, o sistema de créditos foi totalmente extinto.

No ano de 1998 o Departamento de Educação Física da UEM implanta também o curso com o mesmo currículo em período noturno, que passou a funcionar no ano de 1999, tendo a duração mínima de cinco e máxima de oito anos para a sua integralização, aprovado pela resolução nº. 126/98 CEP.

Atualmente, os cursos de Educação Física brasileiros passam por um processo de reestruturação curricular, atendendo as novas exigências para a formação de professores da educação básica, contidas nas Resoluções nº. 01 e n. 02 CNE/CP, de 18 de fevereiro de 2002 do Ministério de Educação, que determinam a constituição de currículos próprios para as licenciaturas, que não se confundam com o bacharelado, ou com a antiga formação da licenciatura ampliada. Podemos destacar ainda a Resolução nº. 07/04 que orienta uma formação diferenciada para o licenciado e o bacharel em Educação Física, haja vista que o licenciado em Educação Física não mais poderá atuar fora da escola.

Diante dessas novas exigências estabelecidas, os professores do Departamento de Educação Física da UEM intensificaram os estudos e discussões acerca da elaboração do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física. Outros indicadores que fortalecem este processo de mudanças estão atrelados ao crescimento exponencial qualitativo do DEF. Como mostra de reconhecimento, por exemplo, o DEF possui há 13 anos uma Revista altamente recomendada em nível nacional, realiza periodicamente um evento internacional considerado entre os melhores do Brasil e conta com o seu Programa de Pós-graduação lato senso e strictu senso. Além destes motivos tão diretos, a necessidade se expressa também pelo avanço das novas tecnologias, das produções científicas na área e pelo compromisso que temos como universidade pública com a comunidade em geral.

O corpo docente do DEF, preocupado com a melhoria do ensino e com a consistência interna dos seus respectivos currículos, depois de vários estudos, aprova Núcleos e Linhas de Pesquisa.

O Núcleo de Pedagogia da Educação Física apresenta três linhas de pesquisa voltadas, respectivamente, para o desenvolvimento de estudos socioculturais na Educação Física, para a formação e ensino em Educação Física, e para o processo de controle, desenvolvimento e aprendizagem motora em diferentes grupos populacionais.

O Núcleo de Atividade Física e Esporte volta-se para a Educação Física e suas relações com a saúde coletiva e a aptidão física, bem como para os processos de formação e desempenho esportivo.

Os Núcleos/Linhas de estudos e pesquisas caracterizam-se pela reunião de docentes e discentes a partir de afinidades e interesses temáticos, favorecendo o desenvolvimento das atividades da Graduação e da Pós-Graduação do DEF/UEM.

A proposta aqui apresentada é fruto das reuniões abertas e democráticas realizadas periodicamente com o corpo docente desde 2010 e refletem o contexto legal em que está inserida a formação do profissional de Educação Física para a intervenção profissional na área não formal. A partir do presente projeto pedagógico o Curso de Bacharelado em

.../



Educação Física da UEM passa a ter identidade própria, com entrada distinta do curso de Licenciatura e respeitando as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais.

#### 4. Justificativa

Historicamente o DEF vem pautando suas ações pedagógicas e produções teóricas pelo compromisso com a universidade de “ensino público, gratuito, democrático, laico, e de qualidade para todos” (Andes, 2003, p.18).

Com a promulgação da Resolução nº 07/2004 do Conselho Nacional de Educação a discussão das diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura, incluindo o Curso de Educação Física tomou novos rumos, estabelecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do Profissional de Educação Física em nível superior, curso de Bacharelado, de graduação plena, a partir das indicações deste parecer.

Buscando atender as novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física baseadas no Parecer CNE/CES 0058/2004, entendemos como necessária à criação do curso de Bacharelado em Educação Física na UEM, haja vista que de acordo com as Resoluções 01 e 02 CNE/CP, de 18 de fevereiro de 2002 do Ministério de Educação, o curso de licenciatura não atenderá todos os campos de atuação do profissional da área. Sendo assim, torna-se necessário a implantação do novo curso mediante a diversidade dos espaços de atuação do profissional da área de Educação Física.

Neste contexto, com o intuito de preparar os futuros profissionais, os professores do Departamento de Educação Física defendem a importância de continuar garantindo as diferentes expressões e manifestações que ocorrem nas várias áreas do conhecimento. Também reconhecem o avanço das novas tecnologias, das produções científicas na área e características da própria humanidade, o que justifica a necessidade de independência do projeto pedagógico do curso de bacharelado em Educação Física, atendendo as novas exigências curriculares provenientes do CNE/MEC.

É importante ressaltar que o Curso de Educação Física do DEF/UEM tem contribuído com as diferentes áreas de atuação da Educação Física e, isto pode ser comprovado pela produção e socialização do conhecimento por meio de livros e artigos publicados em diversos periódicos nacionais e internacionais, bem como congressos científicos. Essas produções culminaram com a implantação do curso de mestrado UEM/UEL. Ao elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física buscamos garantir uma formação que possibilite intervir na sociedade no âmbito da prática profissional não formal, o que será detalhado no formulário 06 que trata do perfil do egresso.

#### 5. Objetivos do Curso

A partir dos eixos curriculares estabelecidos como norteadores do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física, entende-se que o profissional de educação física deve caracterizar-se como educador e pesquisador reflexivo-crítico e, também, transformador.

O Bacharel será o profissional capaz de planejar, desenvolver e avaliar programas, pesquisas e projetos em instituições não escolares. Esses programas e

.../



pesquisas são estruturados de forma não só a atender aos anseios e interesses de indivíduos e da sociedade, como também a possibilitar uma melhor integração do homem consigo mesmo e com o meio.

## 6. Condições Objetivas de Oferta e Vocação do Curso

Maringá tem se destacado como uma cidade pólo de desenvolvimento regional onde se respeita a qualidade de vida e de grande investimento na área do esporte. Neste contexto o curso de Bacharelado em Educação Física tem justificada sua opção por uma formação generalista como forma de respeitar a realidade regional, capacitando seus acadêmicos para atuar tanto na área da saúde, como do esporte e do lazer, a partir do entendimento que esta diferenciação reflete os diversos momentos pelos quais passa o desenvolvimento humano.

Esta formação generalista contribuiu, tem contribuído e continuará contribuindo para que Maringá se destaque no cenário esportivo nacional e internacional, sem deixar de incentivar e estimular estilos de vida ativos, que também se refletem nas opções de lazer que estão colocadas à disposição da população maringaense.

## 7. Perfil do Profissional, Habilidades e Competências

### 7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

A partir dos eixos curriculares estabelecidos como norteadores do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física, entende-se que o profissional de educação física deve caracterizar-se como educador e pesquisador reflexivo-crítico e, também, transformador.

Nesse sentido, o Bacharel em Educação Física terá, no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético.

Será formado para estudar, pesquisar, esclarecer e intervir profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender, de acordo com o Parecer 0058/2004, as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança.

O Bacharel será o profissional capaz de planificar, desenvolver e avaliar programas, pesquisas e projetos em instituições não escolares. Esses programas e pesquisas são estruturados de forma não só a atender aos anseios e interesses de indivíduos e da sociedade, como também a possibilitar uma melhor integração do homem consigo mesmo e com o meio.

Para tanto, podemos apontar sistematicamente que o perfil idealizado para o profissional bacharel em Educação Física deva atender a:

- Visão de totalidade da realidade sócio-cultural, política e econômica do país, e visão holística “do ser humano atuando em equipes multiprofissionais e multidisciplinares;
- Capacidade de liderança, relacionando-se com os componentes das equipes,

.../



multidisciplinares e com os usuários dos seus serviços, embasado no respeito mútuo e nos valores de cidadania e ética;

- Capacidade de identificar, articular intelectualmente e colocar em prática os conhecimentos, valores, técnicas e habilidades necessárias ao eficiente desempenho das suas funções;

- Sólida formação nas áreas de conhecimento que formam a identidade do curso, que o capacite para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos da Atividade Física/Movimento Humano e o exercício profissional em Educação Física com competências decorrentes das relações com a pesquisa e a prática social;

- Respeito e valorização do ser humano, atuando nos diversos níveis de atenção à saúde e qualidade de vida, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde;

- Capacidade para a busca da aprendizagem contínua, tanto no aprofundamento dos conhecimentos como no aperfeiçoamento das práticas;

- Compromisso com a comunidade na sua contínua transformação Universidade Estadual de Maringá;

- Rigor científico e intelectual para atuar com segurança na Intervenção nas diversas áreas das atividades físicas, do movimento humano, dentre as quais: Orientação da atividade física para as diversas populações; Avaliação e prescrição da atividade motora; Treinamento Desportivo; Orientação na iniciação desportiva e aquisição de habilidades motoras para populações com necessidades especiais; Atividades de lazer e ludicidade, dentre outros;

- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos com vistas à qualificação da prática profissional;

- Compromisso e preocupação com a promoção de estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus beneficiários quanto às de sua comunidade;

- Capacidade de participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de educação, atividade física, esporte e saúde, assessorando órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde, educação, atividade física em suas mais diversas manifestações, seja pelo esporte formal ou não formal.

O Bacharel em educação física deve ser entendido antes de tudo como educador e comprometido com as transformações que ocorrem na sociedade e, por dever de ofício, contribuir neste processo. Neste sentido, este profissional deve contribuir para que os seus alunos desenvolvam senso crítico frente à realidade social.

## 7.2. Competências e Habilidades Requeridas

### 7.2.1. Competências Gerais:

O conhecimento trata-se do saber específico de cada área e campo acadêmico que o bacharel deve dominar para ensinar bem a partir das necessidades que se colocam em sua prática cotidiana. Neste sentido, o saber presente na formação inicial deve orientar o futuro profissional e valorizar seu processo de preparação.

Os avanços nas discussões teóricas apresentadas na produção acadêmico-científico da área, no que concerne à formação profissional, e nas experiências desenvolvidas pelos professores que atuam no ensino superior, vem sendo socializados

.../



em congressos promovidos no país, em periódicos, em dissertações de mestrado e teses de doutorado, e apontam a necessidade de intervenção. No sentido de preparar o Bacharel para atender reflexiva e criticamente os diferentes espaços de atuação do profissional da área.

O objetivo da formação do Bacharel em Educação Física na Universidade Estadual de Maringá consiste em dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais e específicas. As competências e habilidades gerais são:

Atenção à saúde: atuar tanto em nível individual quanto coletivo. Devem estar aptos a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

Tomada de decisões: ter capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos, de práticas e de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: manter a confidencialidade das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os bacharéis devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os bacharéis devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

#### 7.2.2. Habilidades Específicas:

Com base no Parecer 0058/2004 do CNE/CP, o Profissional de Educação Física deverá possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins e que são orientados por princípios ideológicos, sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, da brincadeira, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, pensando em contribuir com a formação, a ampliação e enriquecimento

.../





- cultural da sociedade para possibilitar um modo de vida saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos aspectos: da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação, da educação e reeducação motora, do rendimento físico/esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros aspectos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, artístico-rítmico-expressivas e esportivas;
- Administrar equipes multiprofissionais que discutam, definam e operacionalizem políticas públicas e institucionais nos aspectos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas e grupos especiais de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação física da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros aspectos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, artístico-rítmico-expressivas, recreativas e esportivas;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física em seus diferentes espaços de atuação;
- Acompanhar as transformações acadêmico/científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

As capacidades necessárias à atuação do bacharel em educação física devem ser desenvolvidas ao longo do processo de formação inicial e estar internalizadas de forma a possibilitar uma atuação profissional comprometida com vistas a contribuir para avanços neste campo e, fundamentalmente na sociedade brasileira de um modo geral.

### 7.3. Áreas de Atuação Profissional

Para apontar as modalidades, ênfases e a habilitação que nortearão a área de formação do Bacharelado em Educação Física devemos observar as indicações determinadas pela Resolução CNE/CP-07/2004 e o parecer do CNE/CP-0058/2004, no sentido de orientarmos o curso no Departamento de Educação Física da UEM.

A necessidade de ter como fundamento a associação entre teoria e prática exige a superação de um pensamento prático utilitário em que a lógica de causa e efeito imediata oriente conclusões reducionistas e inconsistentes. Como toda prática humana é pensada, as necessidades da realidade impõem ao ser humano pensar para intervir e transformar esta realidade, sendo este processo de caráter histórico e não imediato.

.../



Teoria e prática se afastam quando a realidade se mostra e é analisada por referenciais utilitários. Assim, romper com a razão instrumental é um imperativo de ação urgente, pois esta é responsável pelo pensamento do senso comum que insiste em separar teoria e prática e ter somente o “como fazer” para sustentar uma intervenção. Contudo, aliar teoria e prática exige uma atitude filosófica em que não apenas o “como fazer” esteja presente, mas também “o quê?” e o “por quê?” em suas interconexões. Esta é a possibilidade de elaborar um fazer pensando e um pensar fazendo.

Tendo como característica a curiosidade epistemológica, o curso de Bacharelado em Educação Física visa despertar a capacidade de pesquisar como uma modalidade que aponta a condição do homem como ser aprendente. Por meio desta modalidade, procura-se apontar que tão importante quanto descobrir novidades talvez seja socializar os conhecimentos acumulados, consolidados e (re)construídos historicamente.

Faz-se legítimo que o futuro profissional tenha uma formação ética que busque coerência entre o que pensa e o que faz, assim como uma formação democrática marcada pela construção de um processo de ensino-aprendizado em que as relações e interações humanas sejam mediadas por igualdade política, entendendo processo político democrático como construtor de condições históricas para a emancipação humana.

Neste sentido, a Educação Física no ensino superior se coloca como área de conhecimento voltada à formação de professores para atuação na educação básica e de bacharéis para atuar em outros setores como clubes sociais e esportivos, academias, instituições prestadoras de serviços sociais, organizações não governamentais, dentre outras organizações.

Constituindo uma área de intervenção, o bacharelado buscará habilitar um profissional da educação para trabalhar em espaços não escolares com conhecimentos da cultura corporal historicamente produzidos pelo homem, ensinando, estimulando a pesquisa, incentivando a reflexão crítica, despertando o interesse pelas práticas corporais e desenvolvendo projetos de relevância social e pedagógica, considerando uma atuação marcada pela transmissão, produção e (re)significação dos conhecimentos da cultura corporal, juntamente com os alunos, fomentando uma prática educacional coletiva e dinâmica.

O curso de Bacharelado em Educação Física do DEF/UEM dará ênfase aos saberes relacionados à formação do profissional, organizados em seis áreas do conhecimento: ser e sociedade, técnico-instrumental, cultura corporal de movimento, produção do conhecimento, biológica e pedagógica, no sentido de garantir uma formação marcada pela inter-relação entre os diferentes saberes, sejam eles específicos da Educação Física ou de outras áreas do conhecimento. Tal intuito apresenta-se como forma de ampliar as potencialidades de formação acadêmicas no sentido de que o bacharel, em sua atuação, trabalhe com a Educação Física numa perspectiva multidimensional, e não apenas técnico-instrumental.

A caracterização da Educação Física como área de intervenção pedagógica implica em apreender os conhecimentos necessários à formação profissional, tomando-os como norteadores da proposta de trabalho em diferentes espaços de atuação. Enfim, o Bacharelado em Educação Física do DEF/UEM deverá orientar uma formação pautada em pressupostos epistemológicos coerentes com uma prática transformadora, evitando qualquer forma de discriminação e possibilitando o domínio de diferentes dimensões do conhecimento como: técnico-instrumental, filosófica, ética, dentre outras.



## 8. Organização Curricular

### Oferta Semestral

1. Anatomia Humana
2. Biologia
3. Atenção Básica à Saúde I
4. Esportes Individuais
5. Introdução à Ginástica
6. Intervenção Profissional em Educação Física
7. Crescimento e Desenvolvimento Físico
8. Seminário Articulador 1
9. Socorros em Educação Física
10. Bioquímica
11. Atenção Básica à Saúde 2
12. Introdução aos Esportes Coletivos
13. Ginástica
14. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor
15. Seminário Articulador II
16. Fisiologia Geral
17. Fundamentos de Educação Física I
18. Rítmica e Expressão Corporal
19. Lutas
20. Atividade Física Adaptada
21. Medidas e Avaliação em Educação Física
22. Seminário Articulador III
23. Fisiologia do Exercício
24. Fundamentos da Educação Física II
25. Atividades Aquáticas
26. Psicologia Aplicada ao Exercício e Esporte
27. Recreação
28. Seminário Articulador IV
29. Biomecânica
30. Estudos do Tempo Livre e do Trabalho
31. Gestão e Empreendedorismo
32. Optativa 1 (68)
33. Optativa 2 (68)
34. Optativa 3 (34)
35. Seminário Articulador 5
36. Aspectos Funcionais do Exercício Físico
37. Produção do Conhecimento em Educação Física
38. Prescrição de Exercício com ênfase na Saúde
39. Optativa 4 (68)
40. Optativa 5 (68)
41. Optativa 6 (34)
42. Optativa 7 (34)
43. Seminário Articulador VI
44. Seminário de Pesquisa em Educação Física



### 8. Organização Curricular

- 45. Treinamento com Pesos
- 46. Optativa 8 (68)
- 47. Optativa 9 (68)
- 48. Optativa 10 (68)
- 49. Optativa 11 (34)
- 50. Optativa 12 (34)
- 51. Optativa 13 (34)
- 52. Seminário Articulador VII
- 53. Optativa 14 (68)
- 54. Optativa 15 (68)
- 55. Optativa 16 (34)
- 56. Optativa 17 (34)
- 57. Optativa 18 (34)
- 58. Optativa 19 (34)
- 59. Optativa 20 (34)
- 60. Estágio Curricular Supervisionado I
- 61. Estágio Curricular Supervisionado II
- 62. Estágio Curricular Supervisionado III
- 63. Estágio Curricular Supervisionado IV
- 64. Seminário Articulador 8

Oferta Anual

- 1. Optativa Científica

#### 8.1. Campos Interligados de Formação

##### 8.1.1. Conteúdos de Formação Básica / Geral

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Anatomia Humana	68 h/a
Biologia	68 h/a
Bioquímica	68 h/a
Fisiologia Geral	68 h/a
Atenção em Saúde I	34 h/a
Atenção em Saúde II	68 h/a
Estudos do Tempo Livre e do Trabalho	68 h/a
<b>Total</b>	<b>374 h/a</b>

##### 8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

BIOLÓGICA	Socorros em Educação Física	34 h/a
	Biomecânica	68 h/a
	Aspectos Funcionais do Exercício Físico	68 h/a
	Fisiologia do Exercício	68 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>238 h/a</b>
SER E SOCIEDADE	Fundamentos de Educação Física 2	68 h/a

.../



	Fundamentos de Educação Física 1	34 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>102 h/a</b>
CONHECIMENTO CIENTÍFICO	Produção do Conhecimento em Educação Física	34 h/a
	Seminário de Pesquisa em Educação Física	34 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>68 h/a</b>
PEDAGÓGICA	Intervenção Profissional em Educação Física	34 h/a
	Estágio Curricular Supervisionado I	240 h/a
	Estágio Curricular Supervisionado II	240 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>582 h/a</b>
CULTURA DO MOVIMENTO	Esportes Individuais	68 h/a
	Introdução a Ginástica	68 h/a
	Introdução aos Esportes Coletivos	68 h/a
	Rítmica e Expressão Corporal	68 h/a
	Lutas	68 h/a
	Atividades Aquáticas	68 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>476 h/a</b>
TÉCNICO INSTRUMENTAL	Crescimento e Desenvolvimento Físico	34 h/a
	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	68 h/a
	Medidas e Avaliação em Educação Física	68 h/a
	Psicologia Aplicada ao Exercício e ao Esporte	68 h/a
	Prescrição de Exercício com Ênfase na Saúde.	68 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>406 h/a</b>

### 8.1.3. Conteúdos de Formação Complementar

Tópicos especiais, seminários, congressos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem (quando previstos pelo projeto pedagógico, conforme artigo 15 da res. 115/00-cep)

FORMAÇÃO ACADÊMICA INTEGRADORA	Seminário Articulador I	34 h/a
	Seminário Articulador II	34 h/a
	Seminário Articulador III	34 h/a
	Seminário Articulador IV	34 h/a
	Seminário Articulador V	34 h/a
	Seminário Articulador VI	34 h/a
	Seminário Articulador VII	34 h/a
	Seminário Articulador VIII	34 h/a
	<b>Subtotal</b>	<b>272 h/a</b>

.../



#### 8.1.4. Conteúdos de Formação Específica do Curso

Disciplinas	Carga Horária
Ginástica	68 h/a
Gestão e Empreendedorismo	34 h/a
Recreação	68 h/a
Treinamento com Pesos	68 h/a
Optativa 1	68 h/a
Optativa 2	68 h/a
Optativa 3	34 h/a
Optativa 4	68 h/a
Optativa 5	68 h/a
Optativa 6	34 h/a
Optativa 7	34 h/a
Optativa 8	68 h/a
Optativa 9	68 h/a
Optativa 10	68 h/a
Optativa 11	34 h/a
Optativa 12	34 h/a
Optativa 13	34 h/a
Optativa 14	68 h/a
Optativa 15	68 h/a
Optativa 16	34 h/a
Optativa 17	34 h/a
Optativa 18	34 h/a
Optativa 19	34 h/a
Optativa 20	34 h/a
<b>Total</b>	<b>1.224 h/a</b>

#### 8.2. Matriz Curricular (resolução nº 140/2014-CI/CCS)

##### 8.2.1. Disciplinas Optativas (resolução nº 140/2014-CI/CCS)

#### 8.3. Resumo da Matriz Curricular

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	
8.3.1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	Horas/DCN's
a) Carga Horária Mínima para integralização do curso <sup>1</sup>	3200
b) Carga Horária Máxima para Estágio Curricular Supervisionado <sup>2</sup>	400
c) Carga Horária Mínima para Atividades Acadêmicas Complementares <sup>3</sup>	200

<sup>1</sup> Prevista na Resolução que fixa a carga horária mínima para integralização curricular, ou nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

<sup>2</sup> Máximo de 20% da carga horária mínima fixada para o curso.



d) Carga Horária Mínima para Disciplinas Obrigatórias e Optativas <sup>4</sup>	2800
<b>8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM</b>	
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares	1728
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	878
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	400
e) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares	200
Total de horas/aula do curso	3206
<b>8.3.3. Cursos de Licenciatura: Demonstrativo de Carga horária para as seguintes dimensões dos componentes curriculares comuns</b>	
a) Carga Horária de prática como componente curricular ao longo do curso	
b) Horas de Estágio Curricular Supervisionado	
c) Carga Horária para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	
d) Horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais	
Total de carga horária das dimensões dos componentes comuns	
<b>8.3.4. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações</b>	
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais	4
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	4
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	8

**9. Plano de Disciplina de Demais Componentes Curriculares** (resolução nº 140/2014-CI/CCS)

**10. Estágio Supervisionado**

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório

Realizado de acordo com as normativas legais e institucionais da UEM.

**11. Internato**

Não se aplica

**12. Trabalho de conclusão de curso – TCC** (Resolução nº 090/2005-CEP)

<sup>3</sup> Mínimo de 5% da carga horária mínima fixada para o curso.

<sup>4</sup> Resultado da dedução das cargas horárias de “b” e “c”, da carga horária mínima estabelecida para o curso “a”.



### 13. Atividade Acadêmica Complementar - AAC

Serão consideradas atividades acadêmicas complementares, em consonância com a Resolução CEP nº 021/1997, de 02/04/1997 (Anexo X), aquelas que proporcionarem o enriquecimento curricular do ponto de vista científico e cultural. Essas atividades para serem reconhecidas precisam ser aprovadas pelo colegiado do curso.

Os alunos poderão completar, no máximo, 70% da carga horária exigida de AAC com uma única atividade, devendo realizar outras atividades para cumprir o que faltar.

Poderão ser atividades acadêmicas complementares:

- Monitoria (máximo de 68 h/a);
- Projeto de iniciação científica (máximo de 200 h/a);
- Projeto de pesquisa (máximo de 200 h/a);
- Projeto de extensão (máximo de 100 h/a);
- Projeto de ensino (máximo de 68 h/a);
- Cursos realizados em outras áreas (máximo de 68 h/a);
- Participação em eventos científicos (máximo de 68 h/a por evento);
- Participação em eventos culturais-artísticos (máximo de 68 h/a por evento);
- Participação em eventos científicos, culturais-artísticos como ouvinte (máximo de 4 h/a por evento);
- Estágio curricular não-obrigatório (máximo de 68 h/a);
- Outras atividades.

Por cursos especiais entendam-se: a) aqueles oferecidos pela Resolução nº 014/2000-CEP; b) prática desportiva, gímnica ou artística ofertadas pela UEM ou instituição conveniada ao DEF; e c) as disciplinas optativas, constantes na matriz curricular do curso, que forem cursadas excedendo ao mínimo exigido na formação do acadêmico.

Por eventos entendam-se: a) os eventos técnico-científicos e esportivos ofertados pelo DEF, incluídos aqueles oficializados na forma de evento de extensão; os congressos da área em nível nacional de determinado campo do conhecimento da Educação Física ou áreas afins; c) demais cursos, congressos, torneios e festivais afetos à área e ofertados por instituições de ensino superior ou pelo poder público nas esferas municipal, estadual ou federal.

As ACC deverão ter estrito relacionamento com o conhecimento específico de que trata cada uma das formações (graduado e licenciado) oferecidas pelo Departamento de Educação Física.

O acadêmico deverá integralizar sessenta por cento das 200 horas de carga horária de ACC até o final do segundo ano de formação, havendo acompanhamento anual

.../





do Colegiado de Curso por meio de formulário específico. Para efeito de validação da carga horária das ACC pelo Colegiado de Curso serão consideradas, no máximo, 34 horas por item/ano.

Para proporcionar tais atividades o Departamento vem promovendo diversos eventos, como Congressos, Simpósios, Seminários, Cursos, Palestras, Mini-cursos e Excursões didático-pedagógicas.

#### **14. Apoio ao Aluno**

A coordenação do Curso, contando com a infra-estrutura disponível na UEM, vem oferecendo apoio aos alunos do curso por diversas formas, visando o seu conforto físico e psicológico, com o propósito de melhorar o aproveitamento do curso.

O aluno com maior dificuldade conta com o Programa de Formação Inicial (Pro-Início), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que tem como objetivo propiciar ao aluno dos cursos de graduação conhecimentos básicos, nas áreas de língua portuguesa, matemática, informática ou em outras que se fizerem necessárias, indispensáveis ao bom desenvolvimento de seus estudos universitários, e busca consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo experiências e ajudando os alunos a vencer obstáculos, favorecendo o sucesso do seu aprendizado (para posterior desenvolvimento no curso).

A Diretoria de Assuntos Comunitários da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários presta assistência aos alunos, e conjuntamente com a Pró-Reitoria de Ensino promove orientação sobre os diversos programas de apoio desenvolvidos pela Universidade, tais como:

##### **Auxílio Alimentação**

O Auxílio Alimentação é oferecido aos acadêmicos carentes, que, a partir de uma seleção dedicam 10 horas semanais de trabalho em troca de todas as refeições no Restaurante Universitário. As inscrições são efetuadas na Diretoria de Assuntos Comunitários - DCT, na primeira quinzena do período letivo, sendo necessários para a inscrição xérox dos comprovantes de renda familiar e dos documentos pessoais.

##### **Restaurante Universitário**

Atendimento aos alunos com cardápio variado com acompanhamento de nutricionista. O horário de atendimento ao público é das 11h às 13h e das 18h às 19h30min, de segunda à sexta-feira e aos sábados é oferecido somente almoço. No atual momento está passando por um processo de reforma.

##### **Estudante Mensalista do Restaurante Universitário**

Os acadêmicos que realizam uma ou duas refeições diariamente no RU podem utilizar-se deste benefício que os auxilia no orçamento, pois oferece um preço abaixo da categoria Estudante Avulso. Para adquirir os tickets desta categoria é necessária a apresentação do Registro Acadêmico.

##### **Atendimento Psicológico**

Caso o acadêmico enfrente alguma dificuldade para adaptar-se ou integrar-se ao seu curso ou a comunidade na qual convive, ou apresentar algum problema de origem

.../



psicológica ligado a si próprio, sua família, ou com pessoas de seu convívio, deve procurar a Diretoria de Assuntos Comunitários para orientação ou encaminhamento com a equipe de psicólogos disponíveis para esse atendimento.

### **Programa de Prevenção e Tratamento ao Dependente Químico - PROVENT**

A Diretoria de Assuntos Comunitários conta com um grupo de profissionais da saúde (médicos, psicólogos e assistentes sociais) que atende aos acadêmicos e servidores da UEM, com problemas de dependência química (álcool, tabagismo, maconha, cocaína, crack etc.). O programa oferece a todos os dependentes químicos, assistência necessária (física, mental e social), além do atendimento e orientação aos familiares. Este programa tem como objetivo, prevenir, identificar e encaminhar tratamento. Os estudantes são incentivados a procurarem a Diretoria indicando algum conhecido dentro da comunidade universitária com problema de dependência química, com o objetivo de lhe proporcionar uma qualidade melhor de vida.

#### **Serviço Social**

Se a necessidade do acadêmico se enquadra como uma “questão social”, se está enfrentando alguma dificuldade ou problema e não sabe como ou a quem recorrer, a Diretoria de Assuntos Comunitários e a Unidade de Psicologia Aplicada (para familiares) conta com Assistentes Sociais, cujo objetivo é contribuir para com o atendimento das necessidades e expectativas dos acadêmicos, visando à melhoria da qualidade de vida e da produção acadêmica, através do exercício da cidadania.

#### **Farmácia Ensino**

A farmácia-ensino oferece estágio supervisionado para acadêmicos do 4º ano do curso de Farmácia além de prestar assistência farmacêutica à comunidade universitária através do farmacêutico responsável e dos estagiários.

#### **Ambulatório Médico**

Oferece aos acadêmicos consultas médicas, consultas/procedimentos de enfermagem, assistência social, acompanhamentos psicológicos, educacionais, atendimento de urgência, encaminhamentos (se necessário), e exames ou laudos médicos exigidos pela Instituição.

#### **Hospital Universitário Regional - HUM**

Localizado no Setor de Saúde do Câmpus Universitário, o HU presta atendimento médico diuturnamente (24 horas por dia). Profissionais especializados atendem na área de ortopedia, pediatria, clínica geral, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, oferecendo ainda internamento clínico, pediatria, clínica cirúrgica, e ginecologia e obstetrícia.

#### **Clínica Odontológica**

A Clínica Odontológica presta atendimento odontológico à comunidade em geral, preferencialmente os mais carentes, em todas as áreas da odontologia. O atendimento ocorre inicialmente por inscrição em período previamente divulgado através de rádio, televisão e jornal, e, após por avaliação sócio-econômica e odontológica, passando a aguardar vaga, conforme a demanda existente.

.../



## **Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade - Propae**

O Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade (PROPAE) foi criado com o objetivo de possibilitar o encontro dos profissionais, a coordenação e a elaboração de atividades que levem ao fortalecimento da área de Educação Especial em nível institucional.

O PROPAE mantém uma Comissão Permanente de Apoio aos Alunos Portadores de Necessidades Especiais, com o objetivo de proporcionar as condições de permanência na UEM, de acadêmicos com necessidades especiais, buscando para tal, convênios com entidades como o Centro de Vida Independente (CVI), que vêm contribuindo com os trabalhos da comissão, seja através de assessoria, seja através do empréstimo de equipamentos especializados.

Os acadêmicos que necessitem dos serviços ofertados, que quiserem realizar trabalhos voluntários ou mesmo participar dos diversos projetos e grupos de estudos, podem procurar o PROPAE que funciona no Núcleo de Educação para o Trabalho da UEM.

### **Escritório de Aplicação do Curso de Direito - EAD e Serviço de Assistência Judiciária - SAJ**

O EAD é destinado ao atendimento dos acadêmicos do 4º e 5º anos do curso de Direito, no que se refere ao Estágio Curricular. Vinculado a ele está o SAJ, através do qual se prestam serviços a pessoas carentes, em termos de orientação sobre questões judiciais.

### **Instituto de Línguas - ILG**

O ILG oferece cursos regulares de Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e cursos especiais como o preparatório para os exames das Universidades de Cambridge e Salamanca, Conversação, Fonologia em língua inglesa; bem como serviços de tradução e versão nos diversos idiomas.

### **Consultorias Júnior**

São associações civis, sem fins lucrativos, constituída essencialmente por alunos de graduação, que prestam serviços de consultoria e desenvolvem projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, nas áreas de atuação, sob supervisão de professores.

Tem como objetivos:

- proporcionar aos seus membros as condições necessárias para aplicação prática dos seus conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica;
- assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados;
- intensificar o intercâmbio empresa-escola, facilitando a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho;
- desenvolver o espírito empreendedor de seus membros e dar contribuição à sociedade via prestação de serviços nas suas áreas de atuação.

.../



As Empresas Junior de Consultoria existentes na UEM têm surgido com o objetivo básico de proporcionar uma formação profissional aos alunos dos cursos de graduação, dando-lhes uma complementação prática e desenvolvendo-lhes a criatividade e a iniciativa, além de oferecer à sociedade, ao mesmo tempo, serviços de consultoria e assessoria em diversas áreas do conhecimento.

#### **Cursos de Extensão**

Por meio da Pró-Reitoria de Cultura, são desenvolvidos cursos, eventos e projetos de extensão universitária, propostos por discentes ou docentes, bem como cursos e atividades na área artística e cultural, bem como a produção artística através dos grupos pertencentes à Diretoria de Cultura.

#### **Intercâmbios**

A UEM, por meio de seu Escritório de Cooperação Internacional - ECI, oferece aos alunos oportunidade de participar de programas de mobilidade Estudantil.

#### **Práticas Desportivas e Recreativas**

O aluno tem também, por meio da Coordenadoria de Desporto e Recreação (CDR), vinculada ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, a oportunidade de praticar e desenvolver, gratuitamente, diversas atividades esportivas e exercícios físicos.

### **15. Atividades de Tutoria/Monitoria**

#### **Bolsa Trabalho**

Este programa tem por finalidade possibilitar que o aluno realize estágio em atividades administrativas relacionadas ao seu curso na UEM, adquirindo novos conhecimentos, sendo remunerado pelas horas trabalhadas. O Programa é administrado pela Diretoria de Assuntos Comunitários, cujas inscrições são realizadas na primeira quinzena do período letivo.

#### **Bolsa Monitoria**

A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

- oportunizar ao aluno monitor a experiência com o processo ensino-aprendizagem;
- auxiliar na execução dos programas para melhoria do aprendizado;
- servir como elo entre professores e alunos.

O aluno interessado no programa deve fazer sua inscrição no departamento pertinente, em época estabelecida em calendário acadêmico. O monitor bolsista recebe uma bolsa monitoria e certificado ao final, além de ter a carga horária desenvolvida registrada em seu histórico escolar como Atividade Acadêmica Complementar. O monitor voluntário, sem remuneração, tem direito ao certificado e implantação em histórico escolar da Atividade Acadêmica Complementar.

#### **Bolsa Iniciação Científica e Bolsa Pesquisa**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra dois Programas de

.../



Iniciação Científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Convênio CNPq/UEM e o Programa de Bolsa Pesquisa PPG/UEM, cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre acadêmicos integrantes do segundo ao penúltimo ano do curso, mediante sua participação em projetos de pesquisa. As bolsas são concedidas anualmente, por um período de 12 meses.

#### **Bolsa - Ensino**

Este programa tem por objetivo incentivar a participação de discentes em projetos de ensino, os quais recebem remuneração pelas horas desenvolvidas no projeto, cuja carga horária máxima a ser paga é de 8 horas semanais. O Programa é administrado pela Diretoria de Ensino de Graduação.

#### **Bolsa - Extensão**

O Programa Bolsa-Extensão, coordenado pela Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem por finalidade incentivar a participação do discente em atividades extensionistas, sob a orientação do professor integrante da carreira docente da UEM, tal atividade deve ser realizada através do desenvolvimento de projetos próprios ou mediante sua participação em projetos propostos pelos Departamentos. O processo de seleção à Bolsa-Extensão é realizado no início de cada ano letivo para acadêmicos atuantes em projetos de extensão no ano anterior.

#### **Bolsa do Programa de Educação Tutorial - PET**

O programa PET/CAPES destina-se a propiciar condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades acadêmicas intensivas a grupos selecionados de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas. Tem como objetivo o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, com maior atuação dos bolsistas, integrando os alunos com os discentes e docentes da Instituição e favorecendo, ainda, a integração das três dimensões que caracterizam as funções básicas da Instituição: ensino, pesquisa e extensão. O bolsista PET recebe uma bolsa mensal, da Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC, durante o período em que o mesmo estiver vinculado ao Programa. É administrado pela Pró-Reitoria de Ensino.

### **16. Mecanismos de Interação Docentes/Alunos/Tutores**

A interação ocorre por meio digital, pela página do Departamento, na qual os alunos têm acesso aos e-mails dos docentes, a pesquisas desenvolvidas no Departamento, a links de notícias referentes a editais de fomento à pesquisa, de publicações, a eventos promovidos, entre outras informações.

Com relação a informações acadêmicas, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos disponibiliza-as por meio de e-mail institucional e pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, os quais são acessados pelo "Menu do Aluno", disponível em [www.daa.uem.br](http://www.daa.uem.br)

Existem iniciativas isoladas nas redes sociais, que quantitativamente são significativas, porém carecem de articulação e sinergia.



### **17. Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICS**

A UEM dispõe de equipamentos de multimídia e acesso à rede de internet nas salas de aulas do Câmpus Sede.

### **18. Material Didático Institucional**

O Material Didático Institucional pode ser consultado em [www.bce.uem.br](http://www.bce.uem.br)

### **19. Acompanhamento e Incentivo ao Aluno Egresso**

Universidade oferece atividades que priorizem a recepção respeitosa aos acadêmicos, considerando a integridade e a individualidade dos calouros e ao mesmo tempo coibindo o trote violento.

A “Calourada” organizada pela Reitoria através da Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o Diretório Central dos Estudantes inclui shows musicais, palestras e debates, além de oficinas de artesanato. Tais atividades são pensadas para promoverem um espaço de integração e convívio na comunidade acadêmica.

Com vistas ao pedagógico os acadêmicos contam com o Programa de Formação Inicial (ProInício) também vinculado à Pró-Reitoria de Ensino e tem como objetivo propiciar aos acadêmicos dos cursos de graduação conhecimentos básicos, nas áreas de língua portuguesa, matemática, informática ou em outras que se fizerem necessárias, indispensáveis ao bom desenvolvimento de seus estudos universitários. As atividades desenvolvidas pelo programa visam minimizar a evasão nos cursos de graduação e, ao mesmo tempo, reduzir os índices de reprovação em determinadas áreas de conhecimento, pelo reforço nas áreas objeto deste Programa. Esta ação busca consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo experiências e ajudando os acadêmicos a vencer obstáculos, favorecendo o sucesso do seu aprendizado.

### **20. Núcleo Docente Estruturante**

A Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, define, em seu Artigo 1º, como “um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”.

A estrutura da Universidade Estadual de Maringá, previa o acompanhamento do projeto pedagógico do curso pelo Conselho Acadêmico do Curso, que exercia a coordenação didática do projeto, conforme disposto nos Artigos 56 e 59 do seu Regimento Geral.

Segundo o Parecer da CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010, o Núcleo atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, e alerta que as instituições não deverão confundir as atribuições dele com as do Colegiado do Curso, tendo em vista que o Colegiado tende a “ter um papel administrativo muito forte”, resolvendo questões como “a definição das necessidades de professores”, emitindo atestados, e ainda “passando pela administração ou acompanhamento do

.../



processo de matrícula”. Observe-se, no entanto, que na UEM estas funções administrativas são de competência do Coordenador de Curso, conforme estabelece o Artigo 60 do Regimento Geral, ficando restritas ao Conselho Acadêmico as atribuições de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do Curso.

Desta forma, a UEM tem previsto o envolvimento de seu corpo docente em uma atuação específica no processo de concepção e consolidação de seus cursos de graduação, como requer a CONAES por meio de seus Conselhos Acadêmicos de Curso.

Contudo, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade decidiu por instituir o Núcleo Docente Estruturante na UEM, como requer a CONAES, o que se deu por meio da Resolução CEP nº 029/2013.

O Departamento de Educação Física, por sua vez, regulamentou o NDE por meio de sua Resolução nº 74/2014 e indicou os seus membros, quais sejam:

1. Professor Dr. Decio Roberto Calegari
2. Professora Dra. Vania de Fátima Mathias de Souza
3. Professor Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel
4. Professor Dr. Pedro Paulo Deprá
5. Professor Dr. Fernando Augusto Starepravo
6. Professor Dr. Nelson Nardo Junior
7. Professora Dra. Ieda Parra Rinaldi
8. Professora Dra. Roseli Terezinha Selicani Teixeira
9. Professor Dr. Ademir Avelar

## 21. Avaliação Institucional do Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico será avaliado conforme as determinações do CEP e da CPA.

## 22. Infraestrutura e Recursos Básicos

Os acadêmicos do curso de Educação Física têm acesso às infraestruturas disponibilizadas para a comunidade acadêmica da Universidade, sendo os principais itens listados a seguir.

- 1 Bloco de Sala de Aulas
- 1 Bloco Administrativo onde também funcionam as salas de Professores
- 6 Laboratórios multiuso destinados aos Grupos de Pesquisa da Pós-graduação.
- 4 Campos de Futebol
- 1 Pista de Atletismo
- 1 Piscina Aquecida
- 2 Quadras de Tênis
- 1 Ginásio Poliesportivo
- 1 Ginásio de Ginásticas e Lutas
- 1 Quiosque com área de convivência e cantina
- 1 Sala de Rítmica
- 1 Almoxarifado de Materiais Esportivos
- 1 Almoxarifado de Cadeiras de Rodas Esportivas
- 1 Almoxarifado de Materiais de Ginásticas e Lutas
- 1 Quadra Externa de Cimento

.../



## Biblioteca

### Infraestrutura:

A Biblioteca Central da Universidade possui cerca de 13.200 m<sup>2</sup>, com espaços para o Acervo Geral, Periódicos e Hemeroteca, Videoteca, Coleções Especiais e Multimeios, áreas de estar e de circulação, Salas de Leitura, de Projeção de Vídeo e de Microcomputadores, entre outros.

A coleção geral da BCE é composta pelos seguintes acervos: coleções de obras de referência, obras raras e especiais, livros, folhetos, publicações periódicas e seriadas, jornais, teses, publicações oficiais, mapas, manuscritos, CD-ROM, Fitas de vídeo, DVD, partituras, microfichas, diapositivos, diafilmes, disquetes, etc.

A Biblioteca possui o Software Virtua da VTLIS, Inc - Universidade da Virgínia, específico para bibliotecas. Os recursos disponíveis para pesquisa: Catálogo on-line - UEM; Biblioteca Digital - UEM; Periódicos - CAPES; SciFinder; Cadastro SciFinder; Publicação da UEM; Bases on-line e Tutorial bases on-line.

Os serviços disponibilizados pela Biblioteca são:

- Orientação aos novos usuários quanto ao uso e normas da biblioteca;
- atendimento e orientação a comunidade universitária e externa na solicitação dos serviços e acervos da Biblioteca Central;
- empréstimos domiciliares, devolução e renovação aos usuários da comunidade acadêmica (UEM);
- empréstimo interbibliotecário;
- orientação quanto a normalização bibliográfica de trabalhos científicos;
- elaboração de levantamentos bibliográficos no Portal da Capes e outras Bases de Dados Bibliográficos, bem como o treinamento para a sua utilização;
- exposições permanentes das obras recém adquiridas;
- preservação e restauração da coleção geral da Biblioteca Central;
- acesso a documentos eletrônicos, disponibilizando bases de dados via on-line;
- COMUT: sistema de reprodução de cópias, seguindo a lei de direitos autorais;
- elaboração da Catalogação na Publicação;
- Biblioteca Virtual Química/Engenharia Química: Referência de materiais na área de Engenharia Química e Química existentes na Universidade Estadual de Maringá;
- Portal CAPES: O portal PERIODICOS - CAPES. é uma ferramenta que facilita as pesquisas bibliográficas, através de bases de dados referenciais, resumo e texto completo, permitindo o acesso a um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros. Além de facilitar e agilizar as pesquisas, o portal democratiza o acesso a informação científica a toda comunidade acadêmica, professores e alunos, das Instituições contempladas, dentre elas a Universidade Estadual de Maringá

.../





Funcionamento, atendimento e serviços

De segunda à sexta-feira das 7h30min às 22h30min e aos sábados das 7h30min às 17h: 30min

Bibliografia e Periódicos

Disponível no site: [www.bce.uem.br](http://www.bce.uem.br)

Recursos Audiovisuais

A UEM dispõe de equipamentos de multimídia, com data show e acesso à rede de internet em todas as salas de aulas do Câmpus Sede.

Quadro de agentes universitários

O Departamento de Educação Física conta com dois servidores para dar atendimento às necessidades do Curso que atua na Secretaria do DEF, Bloco M06.

Laboratórios e equipamentos de informática disponíveis para o alunado

A Universidade disponibiliza a seus acadêmicos equipamentos de informática em laboratórios instalados conforme segue:

- Biblioteca Central, com aproximadamente 6m<sup>2</sup> e a disponibilidade de oito microcomputadores, com acesso à internet.
- Bloco 110, com cinco Laboratórios, cada qual com aproximadamente 50 m<sup>2</sup>, 21 microcomputadores com acesso à internet, Projetor Multimídia, Tela de Projeção e Quadro Branco.
- Laboratório sala 03, que conta com aproximadamente 20 computadores com acesso a internet, caixas de som, ar condicionado, suporte para uso de projetor multimídia e acessórios para sua instalação, e possui aproximadamente 60 m<sup>2</sup>